

“Governo age em legítima defesa”

por Andrew Greenlees
de São Paulo

Para o governador eleito de São Paulo, Orestes Quércia, o governo brasileiro age “em legítima defesa” ao suspender temporariamente o pagamento dos juros da dívida externa. Falando ontem à tarde —antes de a decisão ter sido tomada em Brasília— Quércia disse que os responsáveis pela política econômica do País “têm obrigação” de tomar esta medida, caso seja necessária “para garantir as reservas cambiais do Brasil”.

Segundo Quércia, “a questão não é ser a favor ou contra a moratória, mas verificar a necessidade da medida”. Ele lembrou ainda a “atitude firme” do governo peruano, que restringiu o pagamento dos juros a 10% das exportações do país, antes de comentar: “O Brasil não pode ficar sem reservas”. Quanto a outras medidas econômicas, o governador eleito preferiu dizer apenas que existe, no governo federal, a expectativa de queda inflacionária nos próximos meses, sem a urgência de novo “pacote”.

Quércia informou também desconhecer qualquer intenção do governo federal em retornar a Secretaria do Planejamento da Presidência da República (Seplan) à condição de órgão de assessoria, sem o status de ministério. Os rumores sobre a saída do ministro João Sayad da pasta também foram considerados infundados.

Já o governador Franco Montoro disse ontem, no interior do estado, serem possíveis mudanças no primeiro escalão do governo Sarney. “A reforma ministerial é algo que me parece decidido, mas não sei quais ministérios terão seus titulares substituídos”, afirmou Montoro, segundo a Agência Globo.

O governador eleito da Bahia, Waldir Pires, disse que a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa por um período de três meses é um ato de soberania nacional e foi o único caminho que restou ao País, cuja capacidade de pagamento está esgotada.

SECRETÁRIOS

Sobre a formação do novo secretariado paulista, Quércia confirmou seu desejo de anunciar os nomes restantes até o final da próxima semana. Segundo o governador eleito, os entendimentos com o PDS poderão evoluir neste final de semana, já que Antônio Carlos Mesquita, futuro secretário de Governo, levará aos petebistas propostas concretas para um acordo, inclusive a possibilidade de assumir uma secretaria.

Ontem, Quércia conversou por telefone com o governador eleito do Rio de Janeiro, Wellington Moreira Franco, e acertou um encontro a ser realizado nos próximos quinze dias. Quércia evitou divulgar o objetivo da reunião.